**NUTRIÇÃO PARENTERAL COMO VIA DE ESCOLHA PARA INFUSÃO DE NUTRIENTES EM PACIENTES CRÍTICOS**

Natália Rodrigues da Silva¹

Andréa Coelho Pereira2

Camila Araújo Pereira3

Flávia Augusta do Nascimento4

Hirla Lima Sousa5

João Vitor Vicente da Silva6

Joseanne Maria Xavier de Albuquerque Silva7

Klecia Nogueira Máximo8

Kleyton Matheus Honorato Muniz9

Laísa Cristina de Oliveira10

Rebeca Novais Brandão11

**RESUMO:**

**Introdução:** A nutrição parenteral trata-se de um procedimento voltado para fornecer as necessidades nutricionais para o paciente através da via endovenosa. Este procedimento é indicado para a substituição da nutrição oral, onde muitos pacientes hospitalizados em condições clínicas críticas recebem soluções ricas em aminoácidos, vitaminas, nutrientes e glicose através dessa via. A realização deste estudo justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em apresentar os benefícios da nutrição parenteral aos pacientes em condições clínicas graves. **Objetivos:** Evidenciar através da literatura científica os benefícios da via parenteral na administração de nutrientes ao paciente crítico, bem como, os principais cuidados realizados pela equipe multiprofissional. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado através de um levantamento de dados nas bases virtuais: LILACS, SCIELO e BDENF. **Resultados:** A partir da análise da literatura, evidenciou-se os principais desfechos acerca dos benefícios da escolha de administração parenteral para o processo de nutrição em pacientes críticos. Nesse âmbito, de primeira instância, é importante destacar que a resposta terapêutica acerca do tratamento pode variar de acordo com cada paciente. Isso correlaciona com sua condição clínica de saúde. **Conclusão:** Este estudo de revisão integrativa evidenciou a importância de boas práticas de educação em saúde,

voltadas para a prevenção de infecções e outros agravos clínicos de saúde, bem como a necessidade de ampliar e qualificar as ações de assistência e promoção à saúde voltadas para pacientes em condições clínicas críticas que necessitam desta terapia parenteral. Nesse desfecho, o objetivo proposto no estudo foi alcançado, demonstrando os principais benefícios do procedimento, bem como os cuidados essenciais que devem ser preconizados pela equipe de saúde.

**Palavras-Chave:** Nutrição parenteral, Terapia nutricional, Pacientes críticos.

**Área Temática:** Humanização nos Sistemas de Saúde.

**E-mail do autor principal:** eunataliarodrigues5@gmail.com

¹Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí, Piripiri-Piauí, eunataliarodrigues5@gmail.com.

2 Farmácia pela Faculdade Pitágoras, São Luís-Maranhão, andreapereira.legui@gmail.com.

3Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão, São Luís-Maranhão, apereira.camila@gmail.com.

4Nutrição pela UNINASSAU, Recife-Pernambuco, flavianascimento.educ@gmail.com.

5Enfermagem pela Uninovafapi, Teresina- Piauí, hirlalimaclarinha2015@outlook.com.

6Farmacêutico pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro-Rio de Janeiro, jaovicentedasilva@gmail.com.

7Odontologia pelo Centro Universitário Brasileiro, Recife-Pernambuco, joseannexavieralb.silva@gmail.com.

8Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza-Ceará, klenogueiraaa@gmail.com.

9Medicina pela Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa-Paraíba, kleytonmuniz40@gmail.com.

10Farmácia pela Universidade Federal de Goiás, Goiânia-Goiás, laisacrisoliveiraa@gmail.com.

11Nutrição pela Universidade de Cuiabá, Cuiabá-Mato Grosso do Sul, rnbran@hotmail.com.

**1. INTRODUÇÃO**

A nutrição parenteral trata-se de um procedimento voltado para fornecer as necessidades nutricionais para o paciente através da via endovenosa. Este procedimento é indicado para a substituição da nutrição oral, onde muitos pacientes hospitalizados em condições clínicas críticas recebem soluções ricas em aminoácidos, vitaminas, nutrientes e glicose através dessa via (ABBADE, 2020).

Assim, a realização deste procedimento é indicada quando o paciente não pode se alimentar pela via oral. Diversas condições clínicas e patológicas podem causar este processo, como tumores, câncer de boca, traumas, lesões e entre outros. A vista disso, este tipo de nutrição deve ser realizada quando o paciente não tem o trato gastrointestinal funcionando de maneira adequada (CATTANI, 2021).

Os pacientes em estado crítico são caracterizados em condições de câncer do estômago ou intestino em fase muito avançada, por exemplo. Aliado a isso, a nutrição parenteral pode ser classificada em dois tipos, sendo respectivamente a nutrição parenteral parcial e a nutrição parenteral total. O que diferencia este processo é que na nutrição parcial só são administrados na veia alguns componentes, já na administração total, podem ser administrados todos os tipos de nutrientes em geral (SANTOS *et al*., 2022).

A indicação da nutrição parenteral pode variar de curto e longo prazo, dependendo das particularidades e necessidades clínicas de cada paciente. Nesse desfecho, os cuidados com este procedimento devem ser pautados em constante monitorização, pois, podem causar complicações e riscos para a saúde (ROCHA *et al*., 2022).

Dentre as principais complicações que o procedimento pode causar, destaca-se pneumotórax, hidrotórax, hemorragia interna, edema no local da administração, riscos de infecção generalizada desencadeada por vírus ou bactérias, trombose, acidose ou alcalose metabólica e diversas alterações metabólicas (LÔBO *et al*., 2022).

Com base no exposto, a realização deste estudo justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em apresentar os benefícios da nutrição parenteral aos pacientes em condições clínicas graves, evidenciado os principais cuidados que a equipe multiprofissional deve fornecer para prevenir qualquer risco ou agravo clínico ao paciente.

**2. METODOLOGIA**

Este estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, cuja finalidade foi reunir informações de diferentes estudos de maneira objetiva, completa e imparcial sobre a temática. Fundamentada pela metodologia proposta por Mendes; Silveira; Galvão, (2008), seguindo as etapas de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

O problema de pesquisa, diante de todo esse quadro que se busca descortinar, foi reformulado na seguinte pergunta norteadora: *Quais os benefícios da via parenteral na administração de nutrientes ao paciente crítico?*

A fim de alcançar as respostas evidentes, esta pesquisa foi realizada a partir de fontes secundárias, por meio do levantamento bibliográfico em bancos e bases de dados científicos: Scientific Eletronic Online Library (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando-se, nas buscas, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Nutrição parenteral, terapia nutricional e pacientes críticos, integrando-os por meio dos operadores *booleanos AND.*

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram definidos da seguinte forma: textos completos sobre o assunto estão disponíveis gratuitamente em português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão definidos foram: Dissertações, monografias, trabalhos duplicados em múltiplas bases de dados, e aqueles que não atingem o fim a que se destinam. A descrição de seleção dos estudos nas bases estão escritos na figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma de seleção dos artigos:

|  |
| --- |
| **Definição da pergunta norteadora** |

**⇓**

|  |
| --- |
| Busca da amostra nas bases de dados |

**⇓**

|  |
| --- |
| 83 estudos |

**⇓**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 44 SCIELO | 25 LILACS | 14 BDENF |

**⇓**

|  |
| --- |
| Delimitação através da aplicabilidade dos critérios de elegibilidade |

**⇓**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 28 SCIELO | 6 LILACS | 3 BDENF |

**⇓**

|  |
| --- |
| Com a realização da leitura dos títulos e resumos = 20 estudos |

**⇓**

|  |
| --- |
| Com a leitura na íntegra selecionou-se 11 ESTUDOS PARA AMOSTRA |

Fonte: Autores, 2022.

**3. RESULTADOS**

Para facilitar a compreensão dos estudos selecionados para a análise, foram organizados no quadro 1, estruturados em ordem decrescente, do mais atual para o mais antigo, composto por títulos, autores, ano de publicação e objetivos.

**Quadro 1 - Artigos selecionados para análise.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **TÍTULO** | **AUTOR/ANO** | **OBJETIVOS** | **PERIÓDICO** |
| Qualidade da terapia nutricional enteral em pacientes críticos: impactos clínicos e econômicos. | FACTUM et al., 2022 | Avaliar os custos apresentados pela nutrição enteral em pacientes críticos. | Repositório UFMG. |
| Acesso venoso central de duplo lúmen em pacientes críticos. | SANTOS et al., 2022 | Descrever os cuidados de enfermagem com o acesso venoso central de duplo lúmen em pacientes críticos. | Brazilian Journal of Development |
| Complicações metabólicas relacionadas à terapia de nutrição parenteral em pacientes hospitalizados. | LÔBO et al., 2022 | Investigar as complicações metabólicas relacionadas à administração da terapia nutricional parenteral. | Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás |
| Avaliação da adequação energético-proteica e do estado nutricional de um paciente crítico: estudo de caso. | DAUMAS et al., 2022 | Avaliar o estado nutricional (EN) de um paciente em uso de TNE internado em uma Unidade de Terapia Intensiva. | Brazilian Journal of Development |
| Terapia nutricional enteral em pacientes críticos hospitalizados por Covid-19. | JUNGES; HUTH, 2021 | Compilar os aspectos nutricionais para o manejo da terapia enteral em pacientes críticos internados por COVID-19. | Congresso Internacional em Saúde |
| Complicações do cateterismo venoso central em usuários de nutrição parenteral. | ALENCAR et al., 2021 | Avaliar as complicações do cateterismo venoso central em usuários de nutrição parenteral. | Revista Eletrônica Acervo Saúde |
| Cuidado nutricional do paciente crítico. | CATTANI, 2021 | Avaliar as diretrizes para a prática do cuidado nutricional de pacientes críticos. | Repositório UFCSPA |
| Adequação da terapia nutricional enteral, complicações gastrointestinais e intercorrências em pacientes críticos. | SILVA et al., 2021 | Identificar a adequação calórica e proteica da terapia nutricional enteral (TNE) e avaliar relação com complicações gastrointestinais e intercorrências em pacientes críticos. | Revista Da Associação Brasileira De Nutrição |
| Impacto do aporte proteico e do estado nutricional no desfecho clínico de pacientes críticos. | SANTOS; ARAÚJO, 2019 | Avaliar a associação do estado nutricional e do consumo proteico com o desfecho clínico de pacientes críticos em uso de terapia nutricional enteral. | Revista Brasileira de Terapia Intensiva |
| Adequação calórico-proteica da terapia nutricional enteral em pacientes críticos de um hospital de alta complexidade do Rio Grande do Sul. | NUNES et al., 2018 | Evidenciar as ferramentas terapêuticas na diminuição de complicações metabólicas em terapias nutricionais. | Braspen J |
| Avaliação da terapia nutricional enteral em pacientes críticos de uma unidade de terapia intensiva. | MARTINS et al., 2017 | Avaliar a adequação da terapia nutricional enteral em pacientes críticos de  Uma Unidade de Terapia Intensiva. | Revista Brasileira em Promoção da Saúde |

**Fonte:** Elaborado pelos Autores, 2022.

A partir da análise da literatura, evidenciou-se os principais desfechos acerca dos benefícios da escolha de administração parenteral para o processo de nutrição em pacientes críticos. Nesse âmbito, de primeira instância, é importante destacar que a resposta terapêutica acerca do tratamento pode variar de acordo com cada paciente. Isso correlaciona com sua condição clínica de saúde (JUNGES; HUTH, 2021).

Dentre os principais benefícios deste procedimento, destaca-se o suporte nutricional para os pacientes em condições de extrema debilidade, este procedimento pode reduzir o tempo de hospitalização, auxiliar no processo de recuperação do paciente e possibilitando a redução do tempo de terapia. Aliado a isso, a nutrição parenteral supre todas as necessidades básicas que o organismo precisa e pode ser administrada tanto no setor hospitalar ou em domicílio, pois é um método bem prático e menos doloroso em comparação com a enteral (LÔBO *et al*., 2022).

Os pacientes com obstrução intestinal são os mais indicados para essa realização terapêutica, visto que, pacientes com o trato gastrointestinal intacto não podem ser submetidos a este procedimento rotineiramente. Nessa perspectiva, outro desfecho que destaca uma das características da nutrição parenteral é o fato do menor custo benefício tanto para o paciente como para os serviços de saúde (SILVA *et al*., 2021).

Em consonância a isso, alguns cuidados devem ser preconizados pela equipe de saúde, especialmente pelos profissionais de enfermagem para evitar qualquer complicação clínica e agravos à saúde do paciente. Em suma, os cuidados se concentram em técnicas de antissepsia, avaliação dos fatores de riscos, prevenção de infecções, controle do volume total de infusão e principalmente a diluição correta do composto (MARTINS *et al*., 2017).

Qualquer sintoma sugestivo de desconforto ou reação o profissional deve informar o médico para analisar precocemente qualquer evidência de complicação que a prática pode causar ao paciente. Face a isso, os cuidados com a terapia nutricional vão além do setor hospitalar. Quando administrada em domicílio, o profissional deve orientar o paciente e seus familiares acerca das boas práticas de higiene e cuidado com o local em que foi administrado a terapia (ALENCAR *et al*., 2021).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo de revisão integrativa evidenciou a importância de boas práticas de educação em saúde, voltadas para a prevenção de infecções e outros agravos clínicos de saúde. Bem como a necessidade de ampliar e qualificar as ações de assistência e promoção à saúde voltadas para pacientes em condições clínicas críticas que necessitam desta terapia parenteral.

Nesse desfecho, o objetivo proposto no estudo foi alcançado, demonstrando os principais benefícios do procedimento, bem como os cuidados essenciais que devem ser preconizados pela equipe de saúde para a prevenção de agravos clínicos e riscos ao paciente. Além disso, sugere-se que mais estudos sejam realizados sobre o tema em pauta, especialmente voltado para os pacientes em condições de vulnerabilidade social.

**REFERÊNCIAS**

ALENCAR, Auriane et al. Complicações do cateterismo venoso central em usuários de nutrição parenteral. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, p. e6899-e6899, 2021.

ABBADE, Eduardo Botti. Adoção de terapias nutricionais enteral e parenteral associada à redução da taxa de óbitos de pacientes neoplásicos. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 53, n. 2, p. 115-125, 2020.

CATTANI, Aline. Cuidado nutricional do paciente crítico: avaliação das diretrizes para a prática clínica a partir das ferramentas AGREE II e AGREE-REX. **Repositório UFCSPA**. 2021.

CORRÊA, Monique Eugênie Martins; FREIRE, Patricia Barbosa. Prevalência de intercorrências clínicas em pacientes com uso de terapia nutricional enteral sob cuidados paliativos. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 3, n. 15, p. 131-151, 2022.

DIAS, Maria Carolina Gonçalves et al. Transição da terapia nutricional enteral (TNE) para alimentação oral. In: **Manual de boas práticas em terapia nutricional enteral e parenteral: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP) [3. ed.]**. Atheneu, 2022.

DIESTEL, Cristina F. et al. Terapia nutricional no paciente crítico. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto (TÍTULO NÃO-CORRENTE)**, v. 12, n. 3, 2013.

DAUMAS, Carolina Barbosa et al. Avaliação da adequação energético-proteica e do estado nutricional de um paciente crítico: estudo de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, 2022.

FACTUM, Clarissa Simon et al. Qualidade da terapia nutricional enteral em pacientes críticos: impactos clínicos e econômicos. Repositório UFMG. 2022.

FERREIRA, Iára Kallyanna Cavalcante. Terapia nutricional em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 19, p. 90-97, 2007.

JUNGES, Luana Roberta; HUTH, Adriane.Terapia nutricional enteral em pacientes críticos hospitalizados por Covid-19. In: **Congresso Internacional em Saúde**. 2021.

LÔBO, Angélica Sousa; DA MATA RODRIGUES, Daiana Lima. Complicações metabólicas relacionadas à terapia de nutrição parenteral em pacientes hospitalizados.Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás, v. 8, p. 1-12 e80016, 2022.

MARTINS, Tiago Freire et al. Avaliação da terapia nutricional enteral em pacientes críticos de uma unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 30, n. 2, 2017.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

NUNES, Andriele Pinheiro et al. Adequação calórico-proteica da terapia nutricional enteral em pacientes críticos de um hospital de alta complexidade do Rio Grande do Sul. **Braspen J**, p. 116-121, 2018.

PEIXOTO, Adriana Lopes. **Terapia nutricional enteral e parenteral**. AS Sistemas, 2015.

ROCHA, Mariana Hollanda Martins da et al. Complicações da terapia nutricional enteral (TNE). In: **Manual de boas práticas em terapia nutricional enteral e parenteral: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP)[3. ed.]**. Atheneu, 2022.

SANTOS, Ana Beatriz Oliveira; DOS SANTOS, Marcos Samuel Vieira; DE MELO, Janinne Santos. Acesso venoso central de duplo lúmen em pacientes críticos: cuidados de enfermagem Double lumen central venous access in critically ill patients: nursing care. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 40407-40422, 2022.

SANTOS, Helânia Virginia Dantas dos; ARAÚJO, Izabelle Silva de. Impacto do aporte proteico e do estado nutricional no desfecho clínico de pacientes críticos. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 31, p. 210-216, 2019.

SILVA, Denise Peixoto; DE CARVALHO, Nágila Araújo; BARBOSA, Larissa Silva. Adequação da terapia nutricional enteral, complicações gastrointestinais e intercorrências em pacientes críticos. **Revista Da Associação Brasileira De Nutrição-RASBRAN**, v. 12, n. 1, p. 104-115, 2021.